



## REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O PAPEL DOS APLICATIVOS DE CELULARES NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

CARVALHO, M.Z.1\*; OLIVEIRA, R.L.2; ESPERANÇA, M.F.3

- <sup>1</sup> Graduanda Medicina, Faculdade de Medicina do ABC, Santo André (SP)
- <sup>2</sup> Graduando Medicina, Faculdade de Medicina do ABC, Santo André (SP)
- <sup>3</sup> Professora Mestre, Disciplina de Análise do Comportamento na Universidade Paulista UNIP, Araçatuba (SP)

O suicídio é uma das principais causas de morte global. Há correlação entre episódios de suicídio com transtornos psiquiátricos, além disso, associam-se outros fatores tais como desemprego e baixo nível econômico. Neste contexto, aplicativos especializados têm sido desenvolvidos a fim de atuar como fator de proteção por meio do refúgio virtual. O objetivo deste trabalho é revisar os estudos de prevenção ao suicídio por meio de aplicativos celulares publicados a partir do ano de 2015. Trata-se de uma revisão sistemática que selecionou por meio das bases de dados eletrônicas PubMed e Lilacs títulos científicos publicados em qualquer idioma a respeito do tema. Foram excluídos artigos de revisão e artigos que embora compatíveis com o título, não abordavam o assunto. Foram incluídos 14 estudos selecionados por dois pesquisadores independentemente. A análise dos artigos apontou, sem distinção de idade ou sexo, boa aceitação e volição por parte dos usuários em geral para aderir ao uso dos aplicativos, uma vez que a garantia de anonimidade e acesso universal dessa tecnologia corroboram para tal. Não há dados suficientes acerca da eficácia ou não dessa ferramenta. Não foi encontrado nenhum estudo brasileiro publicado acerca do tema nem dados epidemiológicos de aplicativos nacionais. Os aplicativos têm potencial para aumentar a acessibilidade da saúde mental, além de torná-la mais eficiente, interativa e com grande alcance global. São necessários, porém, mais estudos para avaliar a efetividade dessa ferramenta e real impacto global no tratamento e prevenção do suicídio.

Descritores: Aplicativos de celulares; Prevenção; Suicídio.